



EIXO 2: POLÍTICAS, REGULAÇÕES E PRÁTICAS DE FORMAÇÃO E TRABALHO DOCENTE

TRABALHO E EMPREGO DOCENTE - FORMAS DE CONTRATAÇÃO

Vitória Rafaela Magalhães da Silva

UnB

vitoriarafavida02@gmail.com

Hirlan Delfino Lopes de Alcântara

UnB

irlan.alcantara@gmail.com

Resumo

O trabalho analisa as formas de contratação de professores da rede pública de educação básica do Distrito Federal (DF), destacando a predominância de vínculos temporários em detrimento de efetivos. Tal realidade é reflexo das reformas do Estado e da influência de políticas neoliberais, que têm promovido a precarização e a flexibilização do trabalho docente. A pesquisa propõe-se a compreender os impactos dessas modalidades contratuais no cotidiano escolar, nas condições de trabalho dos professores e na qualidade da educação oferecida. Com base em uma abordagem quanti-qualitativa e perspectiva crítico-dialética, o estudo utiliza dados de fontes oficiais (INEP, SIMEC, Painel de Vagas) e análises de legislações específicas. A metodologia envolve também a articulação com o Grupo de Estudos e Pesquisas sobre a Formação e Atuação de Professores/Pedagogos (GEPFAPE), permitindo a comparação com outros estados. A fundamentação teórica está ancorada em autores como Oliveira (2007), Sguissardi (2020), Frigotto (2010), Saviani (2008) e Duarte (2019), que discutem os efeitos negativos da precarização sobre o trabalho docente e a educação. Eles defendem que a valorização do professor está intrinsecamente ligada à construção de uma sociedade democrática. Como resultado, espera-se contribuir para um mapeamento aprofundado das formas de contratação no DF, promovendo uma análise crítica sobre os efeitos da instabilidade contratual no ensino público e reforçando a necessidade de políticas que valorizem o trabalho docente de forma equitativa e sustentável.

Palavras-chave: Trabalho. Emprego. Docência

Referências

DUARTE, Newton. Crítica à aprendizagem superficial: a organização do ensino e os desafios à pedagogia histórico-crítica. Campinas: Autores Associados, 2019.



FRIGOTTO, Gaudêncio (org.). Trabalho, educação e formação humana: para além da pedagogia da hegemonia. São Paulo: Cortez, 2010.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. A reestruturação do trabalho docente: precarização e flexibilização. In: OLIVEIRA, D. A.; DUARTE, A. M. C. (org.). Trabalho docente: materialidade e simbolismo. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

SAVIANI, Dermeval. Escola e Democracia. 45. ed. Campinas: Autores Associados, 2021.

SGUISSARDI, Valdemar. Precarização do trabalho docente e do ensino superior no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2020.